

AMBULATÓRIO DE ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA: ACOLHIMENTO INTERPROFISSIONAL AO IDOSO COM DEMÊNCIA

Carla Targino Bruno dos Santos; Mirla Tayane Rodrigues Moura; Ingrid Fernandes dos Santos; Andrea Mathes Faustino; Keila Cristianne Trindade da Cruz

Introdução: As demências são consideradas um dos maiores problemas de saúde pública do mundo, devido principalmente às suas implicações que extrapolam o biológico e acarretam alterações sociais, econômicas e afetivas para o idoso e sua família¹. Cuidar de idosos com demência e apoiar suas famílias e cuidadores em ambulatorios consiste em propiciar o desenvolvimento de práticas sociais de atenção primária em saúde, priorizando a prática de educação em saúde junto aos idosos e seus familiares². Temos na consulta de enfermagem uma oportunidade ampla para o ensino que não se limita aos conhecimentos de saúde, mas se estende a todo um contexto de compreensão de ciclo de vida e do processos familiares implicados². A atenção ambulatorial em Enfermagem Gerontológica orienta-se, portanto, para os cuidados específicos, o que obriga a uma maior utilização dos conhecimentos adquiridos, da criatividade e da capacidade de compreender as relações existentes entre o cliente idoso, a sua família e a sua comunidade³. Devido a complexidade do cuidado integral demandado por idosos com demência e suas famílias nos ambulatorios de geriatria e gerontologia, faz-se necessária uma avaliação e atenção interprofissional, como uma prática do trabalho científico, profissional, e de construção coletiva benéfica à população idosa assistida⁴. Nessa perspectiva, a interprofissionalidade proporciona para a Enfermagem uma prática organizacional do cuidado, alicerçada em diversos saberes, atitudes e valores⁴. Objetivos: relatar o processo de incentivo à formação de estudantes de graduação na área de Enfermagem Gerontológica por meio da consulta de enfermagem e integração interprofissional. Descrição metodológica: Trata-se de um relato da experiência do projeto de extensão Ambulatório de Geriatria e Gerontologia da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília. O local de realização das atividades do projeto é em um centro de referência no atendimento ao idoso com demência, serviço de um hospital universitário localizado em Brasília-DF. As atividades do ambulatório consistem em integrar e contribuir com a avaliação multiprofissional do idoso com demência por meio de consulta de enfermagem, fomentando a atuação interprofissional; apoiar os cuidadores formais e informais de idosos assistidos no serviço por meio de curso permanente de cuidadores; capacitar estudantes e profissionais no cuidado ao idoso com demência. Resultados: A principal atividade

desenvolvida pelo Ambulatório de Geriatria e Gerontologia é a consulta de enfermagem integrada à avaliação multiprofissional, denominada pelo serviço como Acolhimento. O idoso é agendado para o Acolhimento após passar pela triagem do serviço, momento o qual acontece o atendimento médico e a solicitação de exames para o diagnóstico de demência. No dia do Acolhimento, o idosos e seus cuidadores formais e/ou informais passam pela avaliação dos profissionais de enfermagem, farmácia, neuropsicologia, serviço social, fisioterapia, odontologia e medicina. A consulta de enfermagem baseia-se no processo de enfermagem, incluindo o Histórico de Enfermagem, o Diagnóstico de Enfermagem, o Planejamento de Enfermagem, a Implementação da Assistência de Enfermagem (orientado à família e seus cuidadores), e Avaliação de Enfermagem. Em seguida, ao final dos atendimentos, é realizada uma reunião de planejamento do cuidado de cada idoso atendido naquele dia, neste momento, é construído um plano de cuidados integrado e singular, com participação multiprofissional. Esse plano de cuidados é pactuado com o idoso e seus cuidadores, de forma a dar continuidade ao acompanhamento. Quanto ao acompanhamento dos familiares e cuidadores formais dos idosos atendidos no centro de referência, o projeto oferta semestralmente um curso de cuidadores direcionado para o apoio e troca de experiências. As atividades desenvolvidas no curso estão caracterizadas por dinâmicas, momentos de troca de conhecimentos mediadas por profissionais e docentes, e momentos de lazer e descontração. O curso possui uma avaliação positiva por parte dos participantes e da equipe do serviço, e não possui o objetivo de formar cuidadores, mas instrumentalizar e preparar a família para lidar com o idoso com demência no contexto familiar e domiciliar. No que tange a formação de estudantes e profissionais em capacitação para o cuidado ao idoso com demência, contamos com estudantes das mais diversas áreas de atuação, são acadêmicos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Psicologia, Serviço social, Odontologia e Medicina. Além do processo de aprendizagem oportunizado nas atividades desenvolvidas no Acolhimento ao idoso com demência e no Curso de Cuidadores de Idosos com Demência, os estudantes aprofundam seus conhecimentos na área da Gerontologia e da Enfermagem Gerontológica por meio de reuniões científicas abertas ao público, e com a participação em eventos locais e regionais que abordem o tema do envelhecimento. Considerações Finais: O número idoso com demência cresce com o envelhecimento populacional, gerando demandas específicas para o setor da saúde, seja na estruturação de serviços e de linhas de cuidado, ou de profissionais capacitados para lidar com esse problema de saúde pública. As necessidades em saúde

dos idosos com demência e seus familiares são multifatoriais, exigindo ações multiprofissionais e por vezes, intersetoriais. Com isso, reforça-se a importância em formar e capacitar estudantes e profissionais de todas as áreas de atuação no cuidado com o idoso com demência. Contribuições/implicações para a Enfermagem: A oportunidade de vivenciar, na prática, a consulta de enfermagem, por meio do processo de enfermagem, e o planejamento interprofissional de um cuidado singular, instrumentaliza os futuros e atuais profissionais de saúde, e fortalece as boas práticas em atenção à saúde do idoso. O Enfermeiro com experiência no cuidado do idoso com demência e na atuação interprofissional consegue proporcionar para essas famílias uma atenção integral, passando pelo cuidado biológico relacionado à doença, contemplando todas as questões sociais, de relacionamento familiar, econômicas e outras que venham a se apresentar, uma vez que estamos cuidando de um indivíduo único e singular, com necessidades em saúde complexas.

Referências Bibliográficas:

1. OLIVEIRA APP, CALDANA RHL. As repercussões do cuidado na vida do cuidador familiar do idoso com demência de Alzheimer. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 21, n. 3, p. 675-685, 2012.
2. ROBERS LMV, LINDOLPHO MC, SÁ SPC, CHRISÓTIMO M, VALENTE G. A consulta de enfermagem ao idoso - uma contribuição para o ensino. UDESC em Ação, Vol. 2, No 1, 2008.
3. SANTOS SSC. Enfermagem gerontológica: reflexão Sobre o processo de trabalho. R. gaúcha Enferm., Porto Alegre, v.21, n.2, p.70-86, jul. 2000.
4. Camacho ACLF. A gerontologia e a interdisciplinaridade: aspectos relevantes para a enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem, v.10, n.2, p. 229-33, mar-abr. 2002.